



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Eosinofílica: Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Atendidos Em Hospital Terciário.

Autores: JANY KELLY RAMIREZ NOGUEIRA; MARIANA DEBONI; HELIDA CAVALCANTE FRANCO; HADIEH BACHA; LUCIENE LEAL DE MIRANDA; YU KAR LING KODA

Resumo: Objetivo: Descrever as características clínicas, laboratoriais, endoscópicas, histológicas, tratamento e frequência de recaída da esofagite eosinofílica em crianças atendidas em um hospital terciário. Métodos: estudo retrospectivo de série de casos atendidos de 2001 a 2012. De 42 pacientes atendidos com diagnóstico de Esofagite eosinofílica, 22 foram selecionados por serem os que possuíam dados completos nos seus prontuários para a adequada análise estatística. Resultados: 14/22 (63,6%) eram meninos e 8/22 (36,4%), meninas. A idade média no início dos sintomas foi $4,5 \pm 3,4$ anos e ao diagnóstico, $6,7 \pm 3,9$ anos. 13/22 (59,1%) tinham asma 11/22 (50%) rinite alérgica, 8/22 (36,4%) alergia à proteína do leite de vaca e 3/22 (13,6%) dermatite atópica. 10/22 (47,6%) tinham antecedentes familiares de alergia. 12/22 (54,5%) queixavam de dor abdominal, 11/22 (50%) epigastria, 10/22 (45,5%) náuseas e vômitos, 5/22 (22,7%) disfagia, 4/22 (18,2%) impactação alimentar e 2/22 (9,1%) dor torácica. Eosinofilia sérica foi observada em 50% das crianças e aumento de IgE específica em 63,6%, sendo a proteína do leite de vaca o antígeno mais prevalente (45,5%). Na endoscopia, 72,7% tinham redução da trama vascular, 68,2% exsudato esbranquiçado, 63,6% linhas verticais e 59,1% palidez de mucosa. A média de número de eosinófilos encontrados nas biopsias de esôfago proximal e distal foram respectivamente $21,7 \pm 17,5$ e $29,14 \pm 20,5$ por campo de grande aumento. 20/22 (90,9%) das crianças receberam corticosteróide tópico, 18/22 (81,1%) supressão ácida, 14/22 (63,6%) tratamento dietético e 1/22 (4,5%) corticosteróide sistêmico. 14/22 (66,7%) das crianças apresentaram recaída no período médio de 2,4 anos de seguimento. Conclusões: A Esofagite eosinofílica em crianças é uma condição crônica e recidivante com alta prevalência em meninos e em alérgicos e apresenta alto índice de recaída apesar de adequado seguimento num ambulatório de especialidade.